

**Manutenção.** Empresas do setor metalmeccânico comemoram anúncio

DIVULGAÇÃO

# Vale vai investir R\$ 1,72 bilhão no Espírito Santo

## Os aportes

■ **Quanto a Vale vai investir:** serão R\$ 24,5 bilhões em 2010, sendo R\$ 15,5 bilhões no Brasil e R\$ 9 bilhões no exterior. Do investimento prometido para o país, R\$ 1,720 ficarão no Espírito Santo, o quinto maior aporte entre os Estados brasileiros. Pará, com investimento previsto para 2010 de R\$ 6,8 bilhões, Minas Gerais (R\$ 2,9 bilhões) e Maranhão (R\$ 1,9 bilhões), vão receber mais investimentos da Vale que o Espírito Santo.

■ **No que a mineradora vai investir:** a Vale colocará dinheiro na manutenção de usinas de pelotização, ferrovias e portos, em pesquisas e desenvolvimento e na implementação dos chamados grandes projetos. De todo o orçamento de investimentos desenhado para 2010, 76,6% será direcionado para o financiamento de pesquisas e para o desenvolvimento da inteligência.

■ **Projetos para o Espírito Santo:** um dos projetos mais significativos da multinacional no Brasil para o longo prazo é a Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU). Só no ano que vem serão aplicados R\$ 106 milhões no estudo de viabilidade. Além disso, a mineradora investirá, em 2010, R\$ 232 milhões na construção da 8ª Usina de Tubarão, prevista para ser inaugurada, segundo uma nova projeção, em 2012. A Vale também fará investimentos na manutenção das outras sete usinas e em melhorias no Porto de Tubarão e na Ferrovia Vitória-Minas.

RETOMADA DA PRODUÇÃO, APÓS O FIM DA CRISE. Pátio de minério da Vale no Estado; empresa vai injetar R\$ 24,5 bilhões em projetos no Brasil no ano que vem



## Plano para 2010 inclui projetos já anunciados pela empresa: a oitava usina e a siderúrgica

ABDO FILHO

afilho@reddegazeta.com.br

■ ■ Dos R\$ 24,5 bilhões que a Vale prometeu investir em 2010, R\$ 1,720 bilhão ficará no Espírito Santo. Do montante total, R\$ 15,5 bilhões serão aplicados no Brasil e R\$ 9 bilhões irão para investimentos externos da mineradora. Do investimento nacional, a maior parte se concentrará no Pará (R\$ 6,82 bilhões), em Minas Gerais (R\$ 2,97 bilhões), no Maranhão (R\$ 1,98 bilhão) e no Espírito Santo, onde estão as principais ope-

rações da Vale no Brasil.

De acordo com o plano de investimentos publicado pela multinacional, os grandes projetos previstos para o Estado em 2010 resumem-se ao estudo de viabilidade da Companhia Siderúrgica de Ubu, orçado em R\$ 106 milhões, e ao andamento das obras da 8ª Usina de Tubarão, que consumirão R\$ 232 milhões no ano que vem. A conclusão da usina, por sinal, foi mais uma vez postergada, agora está marcada para o segundo semestre de 2012. Há dois anos, a companhia informou que as obras estariam prontas no segundo semestre de 2010.

O que chamou atenção nessa lista de projetos foi o "esquecimento" da Ferrovia Litorânea Sul, orçada em US\$ 414 mi-

lhões (R\$ 725 milhões). A assessoria de imprensa da mineradora explicou que a lista de investimentos mencionou apenas algumas obras, e a ferrovia capixaba acabou ficando de fora, mas garante que ela está nos planos da Vale.

Ainda segundo a assessoria, o grosso dos investimentos da mineradora no Estado em 2010 será proveniente das manutenções que serão dadas nas sete usinas de pelotização hoje em funcionamento, e das melhorias que serão feitas no Porto de Tubarão e na Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Quem comemorou o anúncio feito ontem pela Vale foram as empresas do setor metalme-cânico, especializadas em manutenção. "É com alívio que recebemos essa notícia, 2010 esta-

va se desenhando de forma preocupante para o nosso setor. Tomara que tudo que está prometido se confirme, as expectativas geradas são grandes", disse o presidente do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalme-cânico, Fausto Frizzera.

### PRESSÃO

O anúncio do investimento de R\$ 24,5 bilhões em 2010 veio depois de uma reunião e de muita pressão feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em cima da Vale, e, principalmente, em cima de seu presidente, Roger Agnelli. A reunião com Lula e o anúncio dos investimentos vem depois de Lula ter cobrado, na sexta-feira passada, que a Vale exportasse produtos de maior valor agregado, não apenas minério de

ferro, e que gerasse empregos.

Depois do anúncio, Lula elogiou o plano, mas não deixou de cutucar a Vale. "Se isso não for só no papel, estamos bem na fita", disse. "O Roger vai gastar o que a Vale nunca ganhou", disparou.

Agulhadas, aliás, não faltaram durante o anúncio do plano de investimentos. Agnelli fez críticas ao empresário Eike Batista, que, na semana passada, também condenou a gestão da Vale e sugeriu a substituição do executivo por Sérgio Rosa, presidente da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. "Com sinceridade, eu escuto, respeito e presto atenção aos comentários dos meus acionistas. O resto é opinião, o que para mim não diz muita coisa", disse Agnelli.

## Mercado aprova orçamento da mineradora

■ ■ Em meio a pressões políticas, a decisão da Vale de destinar menos de 3% do orçamento de US\$ 12,9 bilhões previsto para 2010 para projetos de siderurgia foi bem vista pelo mercado financeiro. Aportes no setor vinham sendo cobrados pelo governo federal. Além disso, o fato de a companhia anunciar um orçamento total mais robusto para o ano que vem foi interpretado como um sinal de confiança na recuperação da demanda mundial por insu-mos básicos.